

A criatividade e o desejo de ajudar motivam iniciativas a produzirem abrigos para cães, gatos e pássaros a partir de materiais recicláveis

POR LETÍCIA MOUHAMAD\*

Quem não se lembra de estudar, no ensino fundamental, o significado dos “três erres”, no que tange à necessidade de um consumo mais consciente? Reduzir, reaproveitar e reciclar são conceitos levados a sério pelo projeto Reciclapet (@recicla.pet), idealizado pela advogada Jéssica de Albuquerque, e pelo empreendimento Ninhos do Cerrado (@ninhos-docerrado), da artesã e educadora social Joana Darque. No primeiro, o foco está na reutilização de caixas de leite e sacos de ração para a confecção de abrigos para animais de rua; no segundo, a principal atividade desenvolvida é a reciclagem de papelão para a produção de casas de passarinhos.

O Reciclapet surgiu no inverno de 2020, no Gama, quando Jéssica e outra amiga notaram o sofrimento que cães e gatos de rua passavam por conta do frio. Não bastasse a fome, alguns não resistiam às baixas temperaturas e morriam de hipotermia. Decidiram, então, por conta própria, utilizar papelão e comprar lonas para improvisar pequenas casas, acrescentando potes de sorvete com água e ração. O desejo de ajudar aumentou, mais amigos se juntaram à proposta e os abrigos foram aprimorados, produzidos hoje com materiais como caixa de leite limpa e inteira, sacos de ração vazios, arame recozido e telha.

Ainda que o ideal seja que os animais estejam em lares e tenham uma família, a realidade é bem distinta e complexa. Os abandonos são frequentes e há filhotes que não resistem por muito tempo nas ruas, como confirma a protetora Catiane Marques, que, inicialmente, resgatou uma cachorra com quatro filhotes e, atualmente, acolhe 15 cães e sete gatos. “Por meio das redes sociais, conheci o Reciclapet e pedi ajuda com casinhas e comida. De prontidão, eles vieram. Os abrigos são bastante resistentes e vêm também com cobertas e comedouros”, completa.

Entre algumas histórias memoráveis, Jéssica recorda a de um cãozinho idoso e cego abandonado em uma das moradias produzidas pelo projeto, fato que gerou comoção pública e teve um final feliz: o peludo foi adotado e levado diretamente a um veterinário para receber os cuidados adequados. Além disso, encontraram um morador de rua dormindo em uma das casas e é comum mães com filhotes, em situações lamentáveis, procurarem pelo abrigo. “Todas as histórias são emocionantes, mas as mais marcantes são as de animais que foram abandonados por seus ‘donos’. Eles sofrem muito mais do que os que já nasceram nas ruas, pois são muito carentes”, recorda.



Casa produzida pelo projeto Reciclapet abriga uma mãe e seus filhotes

# Aos animais, acolhimento; ao meio ambiente, consideração